



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA  
(ILACVN)**

**CURSO DE MEDICINA**

**DESNUTRIÇÃO E DOENÇAS ASSOCIADAS EM CRIANÇAS DO  
HAITI**

**LOUDRIGE EDOUARD**

Foz do Iguaçu

2024



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA  
(ILACVN)**

**CURSO DE MEDICINA**

## **DESNUTRIÇÃO E DOENÇAS ASSOCIADAS EM CRIANÇAS DO HAITI**

**LOUDRIGE EDOUARD**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Anália Rosário Lopes

Foz do Iguaçu

2024

LOUDRIGE EDOUARD

## DESNUTRIÇÃO E DOENÇAS ASSOCIADAS EM CRIANÇAS DO HAITI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

### BANCA EXAMINADORA

---

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Anália Rosário Lopes  
(UNILA)

---

Prof. Dr. Jean Franciesco Vettorazzi  
(UNILA)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Mônica Augusta Mombelli  
(UNILA)

Foz do Iguaçu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

Nome completo do autor(a): LOUDRIGE EDOUARD

Curso: MEDICINA

**Tipo de Documento**

<input checked="" type="checkbox"/> graduação	<input type="checkbox"/> artigo
<input type="checkbox"/> especialização	<input checked="" type="checkbox"/> trabalho de conclusão de curso
<input type="checkbox"/> mestrado	<input type="checkbox"/> monografia
<input type="checkbox"/> doutorado	<input type="checkbox"/> dissertação
<input type="checkbox"/> tese	<input type="checkbox"/> CD/DVD –obras audiovisuais
<input type="checkbox"/> _____	

**Título do trabalho acadêmico:** DESNUTRIÇÃO E DOENÇAS ASSOCIADAS EM CRIANÇAS DO HAITI.

**Nome do orientador(a):** Prof. Dra. Anália Rosário Lopes

**Data da Defesa:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Licença não-exclusiva de Distribuição**

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca LatinoAmericana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública [Creative Commons Licença 3.0 Unported](#).

Foz do Iguaçu, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável

Dedico este trabalho à minha família, cujo amor, apoio e compreensão foram fundamentais durante essa jornada acadêmica.

Aos meus professores, pela orientação, conhecimento compartilhado e inspiração para seguir em frente.

A minha orientadora, professora Dra. Anália Rosário Lopes por ter aceitado me orientar neste trabalho para poder alcançar o objetivo final.

Dedico este trabalho a mim, como símbolo de perseverança e crescimento ao longo desta jornada acadêmica. Através das horas dedicadas à pesquisa, da superação de desafios e do compromisso com a excelência, reconheço o meu esforço e empenho nesta conquista. Este trabalho representa não apenas o meu esforço intelectual, mas também a minha paixão pelo conhecimento e o desejo contínuo de aprendizado.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço muito a DEUS, meu Criador e Pai, pelo amor, pela inteligência e pela vida que Ele me deu e que se renova a cada manhã.

Aos meus pais, Modeline Edouard, Kedeline Edouard e Placide Jean Ammeson, que me trouxeram ao mundo, me criaram e me ensinaram os princípios e regras da vida.

À minha orientadora, Anália Rosário Lopes por ter compartilhado seu conhecimento e por ter sido paciente comigo para concluir este trabalho.

Aos professores da banca pela paciência e orientações durante a defesa deste trabalho.

## RESUMO

A desnutrição infantil é uma condição de origem multifatorial que, muitas vezes, tem suas raízes na carência econômica. Ela se manifesta quando o corpo não recebe os nutrientes necessários para seu funcionamento regular devido à inadequada ingestão quantitativa e qualitativa ou dificuldades na absorção dos nutrientes recebidos. Um problema de saúde pública que afeta pessoas de todas as faixas etárias, especialmente crianças e em comunidades com acesso limitado a alimentos nutritivos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre desnutrição e doenças associadas em crianças do Haiti. Este estudo constitui uma revisão de literatura do tipo narrativa. Para realização do levantamento bibliográfico, foram consultadas as bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico; além de serem utilizados os seguintes descritores: desnutrição, criança, doenças, Haiti e nutrição infantil. Os idiomas considerados na busca foram o português, inglês, espanhol e o francês, com período de publicação entre 1950 e 2023. Este trabalho apresentou as múltiplas causas de desnutrição em crianças em diferentes idades e também doenças associadas a este problema. Mediante a essa revisão, entende-se que a desnutrição e suas doenças associadas configuram-se em um problema significativo entre as crianças do Haiti. O país enfrenta desafios socioeconômicos, incluindo pobreza generalizada, instabilidade política e desastres naturais frequentes, que contribuem para a prevalência da desnutrição.

**Palavras-chave:** Desnutrição; Criança; Doenças associadas; Haiti; Nutrição infantil.

## ABSTRACT

Child malnutrition is a multifactorial condition that often has its roots in economic deprivation. It manifests itself when the body does not receive the nutrients necessary for its regular functioning due to inadequate quantitative and qualitative intake or difficulties in absorbing the nutrients received. A public health problem that affects people of all ages, especially children and in communities with limited access to nutritious foods. The objective of this work is to present a literature review on malnutrition and associated diseases in children in Haiti. This study constitutes a narrative literature review. To carry out the bibliographic survey, the LILACS, SciELO and Google Scholar databases were consulted; in addition to using the following descriptors: malnutrition, children, diseases, Haiti and child nutrition. The languages considered in the search were Portuguese, English, Spanish and French, with a publication period between 1950 and 2023. This work presented the multiple causes of malnutrition in children at different ages and also diseases associated with this problem. Through this review, it is understood that malnutrition and its associated diseases are a significant problem among children in Haiti. The country faces socioeconomic challenges, including widespread poverty, political instability and frequent natural disasters, which contribute to the prevalence of malnutrition.

**Keywords:** Malnutrition; Child; Associated diseases; Haiti; Child nutrition.

## RESUMEN

La desnutrición infantil es una condición multifactorial que a menudo tiene sus raíces en la privación económica. Se manifiesta cuando el organismo no recibe los nutrientes necesarios para su normal funcionamiento debido a una ingesta cuantitativa y cualitativa inadecuada o a dificultades para absorber los nutrientes recibidos. Un problema de salud pública que afecta a personas de todas las edades, especialmente a niños y en comunidades con acceso limitado a alimentos nutritivos. El objetivo de este trabajo es presentar una revisión de la literatura sobre desnutrición y enfermedades asociadas en niños en Haití. Este estudio constituye una revisión narrativa de la literatura. Para realizar el levantamiento bibliográfico se consultaron las bases de datos LILACS, SciELO y Google Scholar; además de utilizar los siguientes descriptores: desnutrición, niñez, enfermedades, Haití y nutrición infantil. Los idiomas considerados en la búsqueda fueron portugués, inglés, español y francés, con un período de publicación entre 1950 y 2023. Este trabajo presentó las múltiples causas de la desnutrición en niños de diferentes edades y también las enfermedades asociadas a este problema. A través de esta revisión, se entiende que la desnutrición y sus enfermedades asociadas son un problema importante entre los niños en Haití. El país enfrenta desafíos socioeconómicos, incluida la pobreza generalizada, la inestabilidad política y los frecuentes desastres naturales, que contribuyen a la prevalencia de la desnutrición.

**Palabras clave:** Malnutrición; Niño; Enfermedades asociadas; Haití; Nutrición infantil.

## RÉSUMÉ

La malnutrition infantile est une maladie multifactorielle qui trouve souvent son origine dans le dénuement économique. Elle se manifeste lorsque l'organisme ne reçoit pas les nutriments nécessaires à son fonctionnement régulier en raison d'un apport quantitatif et qualitatif insuffisant ou de difficultés à absorber les nutriments reçus. Un problème de santé publique qui touche les personnes de tous âges, en particulier les enfants et les communautés ayant un accès limité à des aliments nutritifs. L'objectif de ce travail est de présenter une revue de la littérature sur la malnutrition et les maladies associées chez les enfants en Haïti. Cette étude constitue une revue de la littérature narrative. Pour réaliser l'enquête bibliographique, les bases de données LILACS, SciELO et Google Scholar ont été consultées ; en plus d'utiliser les descripteurs suivants : malnutrition, enfants, maladies, Haïti et nutrition infantile. Les langues prises en compte dans la recherche étaient le portugais, l'anglais, l'espagnol et le français, avec une période de publication comprise entre 1950 et 2023. Ce travail présentait les multiples causes de malnutrition chez les enfants à différents âges ainsi que les maladies associées à ce problème. Grâce à cette revue, il est clair que la malnutrition et les maladies associées constituent un problème important chez les enfants en Haïti. Le pays est confronté à des défis socioéconomiques, notamment une pauvreté généralisée, une instabilité politique et de fréquentes catastrophes naturelles, qui contribuent à la prévalence de la malnutrition.

**Mots-clés:** Malnutrition; Enfant; Maladies associées; Haïti; Alimentation des enfants.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 MÉTODO.....</b>	<b>15</b>
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme a definição estabelecida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) na Conferência Mundial da Alimentação de 1996, a segurança alimentar é alcançada quando todas as pessoas têm acesso físico, social e econômico a alimentos de qualidade que atendam às suas necessidades nutricionais e preferências alimentares. Este conceito foi posteriormente ampliado e aprofundado na II Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, incorporado na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN). Segundo a LOSAN, a segurança alimentar e nutricional (SAN) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e quantidade suficientes, sem comprometer outras necessidades essenciais, promovendo práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, respeitando a diversidade cultural e ambiental (FAO, 1996).

A segurança alimentar é um direito fundamental de todos os indivíduos, essencial para garantir uma vida digna e saudável a qualquer ser humano. Trata-se de um conceito amplo que abrange a disponibilidade de alimentos, e envolve questões de acesso sem desconsiderar âmbitos que envolvem qualidade de vida, saúde, sustentabilidade e respeito à diversidade cultural. Para ser garantida a todos, como preconizado, são necessários desenvolvimento e a implementação de políticas e ações eficazes para promover a segurança alimentar em todas as suas dimensões (FAO, 1996).

Os seres humanos dependem de vários fatores combinados para se manterem vivos e saudáveis, como a nutrição, a prática de exercícios físicos, bons relacionamentos interpessoais, bom ambiente de convívio, entre outros fatores. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e do Ministério da Saúde (MS), o crescimento e o desenvolvimento infantil são influenciados por fatores intrínsecos (genética, metabolismo e malformações congênitas) e de fatores extrínsecos (alimentação, saúde, higiene, habitação e cuidados gerais com a criança) (Brasil, 2002).

Além de outros fatores responsáveis pelos avanços vitais, é necessário optar por alimentos nutritivos em quantidades e qualidades adequadas para o metabolismo operar regularmente. Visto que os alimentos fornecem os nutrientes essenciais para manter as funções vitais e a saúde geral do organismo, deve-se obter os nutrientes necessários para manter o funcionamento corporal e, em contrapartida, ter um gasto

energético adequado, de modo que venha garantir o crescimento e o reparo celular saudáveis. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), 26,7% das crianças de países em desenvolvimento apresentam baixo peso para idade, enquanto 32,5% destas crianças apresentam baixa estatura para idade (Goulart; Viana, 2008).

Da mesma forma, a falta de uma alimentação nutritiva gera desequilíbrios, como a desnutrição, que é uma condição que ocorre quando há uma nutrição insuficiente, desequilibrada ou inadequada. Essa condição leva a deficiências nutricionais, ocasionadas pela carência de vitaminas essenciais, minerais e macronutrientes como proteínas, carboidratos e lipídios que, por sua vez, podem levar a uma série de problemas de saúde, perda de peso excessiva, baixa imunidade, crescimento e desenvolvimento inadequados, além de fraqueza muscular e distúrbios metabólicos (Monte, 2000).

É um problema de saúde que afeta pessoas de todas as idades, especialmente em comunidades com acesso limitado a alimentos nutritivos, sendo mais agravante em bebês e crianças de até cinco anos. Essa condição pode ser particularmente preocupante em crianças, visto que promove déficit no crescimento, enfraquece o sistema imunológico e gera problemas de saúde à longo prazo (Batista et al., 2020).

O direito à alimentação é um dos direitos fundamentais das crianças, garantindo não apenas sua sobrevivência, mas também seu desenvolvimento saudável e pleno. Ter acesso a uma alimentação adequada e nutritiva é essencial para o crescimento físico, cognitivo e emocional, proporcionando-lhes as condições necessárias para alcançar seu máximo potencial. Além disso, a garantia desse direito contribui para reduzir a incidência de doenças relacionadas à desnutrição e fortalece a capacidade das crianças de aprender, brincar e se desenvolver integralmente (ONU, 1989).

É válido reforçar que as deficiências nutricionais específicas são causadas pela falta de ingestão de nutrientes essenciais, como ferro, vitamina A, vitamina D, cálcio, zinco, entre outros. A carência dessas vitaminas e minerais pode levar a diversas doenças e complicações, afetando crianças, adolescentes, adultos e idosos (Bortolini, 2020).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), segue o conceito da OMS, que define criança como qualquer indivíduo na faixa etária de zero a nove anos, ou seja, de zero até completar 10 anos ou 120 meses; além de evidenciar

“Primeira infância”, como um período que abrange a pessoa de zero a cinco anos, ou seja, de zero até completar seis anos ou 72 meses (Macedo, 2016).

Em diferentes contextos, a definição de “criança” pode variar dependendo da finalidade ou da lei aplicável. Na legislação nacional de alguns países, a idade de definição de uma criança pode ser diferente, muitas vezes com base em questões legais, como a idade mínima para responsabilidade criminal ou o direito de voto. Para o setor de saúde: em termos de assistência médica e de saúde, diferentes organizações e países podem adotar faixas etárias específicas para a infância, como crianças menores de cinco anos ou crianças até a adolescência. Por exemplo, os sistemas escolares podem dividir as crianças em faixas etárias específicas para matrícula e propósitos de planejamento, como educação infantil, ensino fundamental ou ensino médio (ONU, 1989).

Em contextos de proteção dos direitos da criança, as idades consideradas para diferentes categorias de proteção podem variar, dependendo das leis e regulamentos locais. Portanto, a definição de “criança” pode ser influenciada pelas necessidades e contextos específicos de cada domínio. No contexto geral, a infância abrange uma faixa etária que vai desde o nascimento até a adolescência, geralmente considerando jovens até cerca de 18 anos de idade. No Brasil, define-se por criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade (Brasil, 1990).

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre desnutrição e doenças associadas em crianças do Haiti.

## 2 MÉTODO

Este estudo constitui uma revisão de literatura do tipo narrativa. Para realização do levantamento bibliográfico, foram consultadas as bases de dados LILACS, SciELO e Google Acadêmico; além de serem utilizados os seguintes descritores e palavras-chave: desnutrição, criança, doenças, Haiti e nutrição infantil. Os idiomas considerados na busca foram o português, inglês, espanhol e o francês, com período de publicação entre 1950 e 2023.

Além das bases de dados citadas acima consideradas neste estudo, foi realizada busca em sites oficiais e relevantes sobre o tema e em catálogos de publicações de organizações governamentais brasileiras e organizações internacionais que lidam com nutrição infantil. Livros e publicações em jornais e aqueles também fornecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Uma revisão narrativa é um tipo de revisão bibliográfica que tem o seu foco principal na narração e na síntese de informações já publicadas sobre um determinado tema, em vez de seguir um protocolo rigoroso e estruturado de busca de dados. No geral, costumam abordar os assuntos em tópicos de forma mais ampla, e não possui muita especificidade, são basicamente análises de revistas, livros, artigos baseados na interpretação do autor, ou seja, é um método subjetivo e que pode variar de acordo com a vivência e experiência do autor da pesquisa. Dessa maneira, a revisão narrativa não se baseia em critérios rígidos para buscar os dados, e a análise destes dados pode sofrer interferência de quem está realizando o trabalho. Normalmente, aborda assuntos mais amplos, sendo pouco utilizada em temas mais específicos, e mais comumente utilizadas em fundamentações teóricas de trabalhos de conclusão de cursos, de teses e de dissertações (Cordeiro et al., 2007; Mattos, 2015).

A desnutrição é um problema de saúde pública, afetando especialmente as crianças em países em desenvolvimento, sendo o Haiti um exemplo preocupante desse cenário. O país enfrenta uma crise alimentar prolongada, com índices alarmantes de desnutrição infantil. Sendo assim, a pesquisa explora a faixa etária das crianças afetadas, o conceito de desnutrição, suas causas e doenças associadas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A desnutrição está associada a uma série de doenças e condições de saúde devido à deficiência de nutrientes essenciais no organismo, dentre as quais pode-se citar a Doença de Kwashiorkor que trata-se de uma forma grave de desnutrição proteico-calórica; o marasmo, forma grave de desnutrição vem de uma deficiência grave de energia; anemia, causada pela deficiência de ferro; o raquitismo, condição causada pela deficiência de vitamina D, cálcio ou fósforo; entre outras doenças (Blank; Meinhardt; Carvalho, 1976).

No Haiti, a desnutrição infantil é particularmente grave e generalizada, afetando crianças de diversas faixas etárias. As crianças de zero a cinco anos são especialmente vulneráveis à desnutrição, pois essa é uma fase crucial para o crescimento e o desenvolvimento. Durante esse período, o organismo demanda nutrientes adequados para a construção dos tecidos, fortalecimento do sistema imunológico e desenvolvimento cognitivo. No entanto, muitas crianças haitianas sofrem com a falta desses nutrientes essenciais em suas dietas diárias. As causas da desnutrição infantil nesse país são multifatoriais e complexas. A pobreza, a falta de acesso a alimentos nutritivos, a falta de saneamento básico e a instabilidade política e econômica são alguns dos fatores que contribuem para essa situação preocupante (Wisbaum, 2011).

Além disso, desastres naturais, como o terremoto devastador de 2010 e a passagem de furacões, agravaram ainda mais a crise alimentar no país. A literatura científica e as fontes relacionadas ao tema da desnutrição nas crianças haitianas são vastas, demonstrando o impacto desse problema na saúde e no desenvolvimento da população infantil. Estudos epidemiológicos e pesquisas qualitativas são frequentemente realizadas para analisar a gravidade da desnutrição e identificar possíveis estratégias de intervenção. Além disso, relatórios e publicações de organizações não governamentais, como a UNICEF e a OMS, fornecem informações valiosas sobre o panorama atual da desnutrição no Haiti e esforços para combatê-la. É importante destacar que a desnutrição nas crianças do Haiti é um problema grave de saúde pública que requer atenção e ação imediata. Em 2019 o Haiti se encontrava entre os dez países com as piores crises alimentares a nível mundial (Arenas et al., 2020; ONU, 1989).

Faz-se necessário a implementação de políticas de saúde eficazes que visem a prevenção e o tratamento da desnutrição, incluindo programas de suplementação nutricional, educação alimentar e acesso à água potável e saneamento básico. Além disso, a promoção do desenvolvimento socioeconômico e a redução da pobreza são fundamentais para combater esse problema de forma abrangente (Latham, 2001). Em suma, a desnutrição nas crianças no Haiti é um desafio alarmante que afeta significativamente a saúde e o desenvolvimento do país. Portanto, compreender o conceito de desnutrição, suas causas, fatores associados e faixa etárias mais afetadas, é essencial para buscar soluções eficazes e melhorar a qualidade de vida das crianças haitianas.

Outras crianças expostas a casos de desnutrição são também crianças que vivem com famílias diferentes das suas e que trabalham como “restavek”. Este é um termo haitiano que se refere a uma prática de trabalho infantil doméstico. É uma forma de escravidão infantil em que as crianças são enviadas por suas famílias para viver com outras famílias, geralmente mais ricas, em troca de cuidados, educação ou oportunidades que as famílias pobres não podem oferecer. No entanto, na prática, muitas vezes as crianças restavek acabam sendo exploradas e maltratadas e em estado de desnutrição. Estas crianças são muitas vezes crianças que vivem no interior das grandes cidades, frequentemente muito pequenas, a partir dos cinco anos e na faixa etária de pré-adolescente (Lamaute-Brisson, 2010).

Essa prática é amplamente condenada por organizações internacionais de direitos humanos e esforços têm sido feitos para acabar com ela e ajudar as crianças restavek a encontrar melhores condições de vida. A colaboração entre governos, organizações não governamentais e a comunidade internacional é crucial para enfrentar esse problema de forma abrangente e garantir um futuro saudável e próspero para as crianças do Haiti.

Um estudo realizado sobre a evolução do estado nutricional de crianças haitianas entre os anos de 1978 e 1995, evidenciou uma melhoria até o ano de 1990, seguida por uma subsequente deterioração. Essas mudanças são contextualizadas em meio a transformações econômicas, períodos de instabilidade política e sanções internacionais que impactaram significativamente o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a renda per capita e o acesso aos serviços públicos (Mulder-Sibanda, 1998).

Ao longo das décadas, o cenário social do Haiti passou por alterações notáveis, como o aumento da população em Porto Príncipe, seguido por uma inversão na tendência urbanizadora em 1991, devido à repressão política e à insegurança econômica. Assim, movimentos populacionais significativos foram observados, mas os impactos dessas mudanças nas estruturas sociais sobre o cuidado infantil, saúde e nutrição permanecem, em grande parte, desconhecidos. O estudo baseado em três inquéritos nacionais no Haiti realizados em 1978, 1990 e 1994/95, utilizando dados sobre a prevalência de desnutrição em crianças, demonstrou que embora os resultados mostrem uma redução significativa na desnutrição infantil entre 1978 e 1990, há uma reversão preocupante nos anos subsequentes, particularmente entre 1990 e 1994/95 (Mulder-Sibanda, 1998).

As mudanças na distribuição populacional, os efeitos sazonais, a conexão entre as taxas de mortalidade infantil e as tendências nutricionais sugerem uma relação direta entre a saúde das crianças e as condições socioeconômicas. Um ponto crítico levantado é a imposição de sanções econômicas internacionais, destacando a falta de conhecimento sobre sua eficácia e os potenciais impactos adversos sobre a população (Reid *et al.*, 2007).

Um outro estudo realizado em Cite Simone, uma região bem precária do Haiti, teve como objetivo determinar a prevalência e as possíveis causas de anemia e deficiência de ferro em crianças urbanas haitianas com idades entre dois e cinco anos. A pesquisa revelou uma prevalência de 40% de anemia na população estudada, sendo a deficiência de ferro um fator importante. Considerando vários índices, incluindo níveis de hemoglobina, ferritina sérica e saturação de transferrina, a prevalência de deficiência de ferro diminuiu ligeiramente com a idade, mas uma parte significativa das crianças de cinco anos ainda apresentava baixas reservas de ferro. Desse modo, destacam-se desafios na explicação da etiologia da anemia devido a diversos fatores que afetam a coleta de dados, como diferenças nas populações e variabilidade na prevalência dependendo dos índices e pontos de corte utilizados. A pesquisa identificou potenciais contribuintes para a anemia, incluindo desnutrição proteico-energética, parasitas intestinais e infecções subclínicas (Niklas *et al.*, 1998).

Além disso, o estudo explorou fatores dietéticos, indicando que, embora a baixa ingestão de ferro na dieta não fosse uma causa principal, a baixa biodisponibilidade devido a fatores como baixa ingestão de vitamina C, consumo frequente de chá e presença de fitatos em vegetais e legumes poderia prejudicar a absorção de ferro. Os

resultados sugerem que abordar o estado nutricional geral, incluindo desnutrição proteico-energética e fatores dietéticos, é crucial para controlar a anemia e a deficiência de ferro em crianças haitianas, e defende intervenções voltadas para a melhoria das condições nutricionais nessa população, ainda apresenta um planejamento para estudos de intervenções adicionais (Niklas *et al.*, 1998).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as informações supracitadas, entende-se que a desnutrição e suas doenças associadas configuram-se em um problema significativo entre as crianças do Haiti. O país enfrenta desafios socioeconômicos, incluindo pobreza generalizada, instabilidade política e desastres naturais frequentes, que contribuem para a prevalência da desnutrição. Ressalta-se que a falta de acesso a alimentos nutritivos, água potável e serviços de saúde adequados também desempenham um papel importante na situação do estado nutricional do país.

Compreende-se que a desnutrição infantil é particularmente preocupante, visto que apresenta taxas elevadas de crianças com baixo peso ao nascer, além de manifestar-se como desnutrição crônica e deficiências de micronutrientes. Assim, essa condição compromete o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, tornando-as mais suscetíveis a doenças e impactando negativamente para o futuro desses povos e para a sociedade de maneira geral.

Cabe mencionar que os esforços para combater a desnutrição no Haiti requerem intervenções que visem melhorar o acesso a alimentos nutritivos, fortalecer os sistemas de saúde e promover práticas de cuidados infantis adequadas. No entanto, os desafios persistem devido às limitações de recursos e à complexidade dos problemas enfrentados pelo país, logo, ainda necessitam de um olhar atencioso para essa temática em questão.

## REFERÊNCIAS

ARENAS, Anabelle Bonvecchio; BERNAL, Jennifer; CUENCA, Marianella Herrera; ALDANA, Mario Flores; GUTIÉRREZ, Marlén; IRIZARRY, Laura; MENDIVIL, Lina Lay; BAUTISTA, Fabiola López; REYES, Marisol López; MATA, Claret. Recomendaciones de micronutrientes para grupos vulnerables en contexto de desnutrición, durante la pandemia de COVID-19 en Latinoamérica. **Archivos Latinoamericanos de Nutrición**, v. 69, n. 4, p. 259-273, jul. 2020. Sociedad Latinoamericana de Nutrición. <http://dx.doi.org/10.37527/2019.69.4.006> . Disponível em: <https://www.alanrevista.org/ediciones/2019/4/art-6/> . Acesso em: 19 set. 2023.

BATISTA, Delma Riane Rebouças; RODRIGUES, Paulo Rogério Melo; SOUZA, Amanda Moura; SICHIERI, Rosely; MURARO, Ana Paula. Estado nutricional de crianças de descendência haitiana e suas características demográficas, socioeconômicas e de saúde em Cuiabá-MT, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 7, p. 2571-2582, jul. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020257.28552018>

BLANK, Danilo; MEINHARDT, Lizete Mariza M.; CARVALHO, Paulo Roberto a. **Desnutrição proteica-calórica infantil**. 1976. 32 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pediatria e Puericultura, Residentes do Departamento de Pediatria e Puericultura, Faculdade de Medicina UFRGS, Puerto Alegre, 1976. Disponível em: [https://professor.ufrgs.br/danilo-blank/files/blank\\_desnutricao\\_proteico\\_calorica\\_revcasl\\_1976.pdf](https://professor.ufrgs.br/danilo-blank/files/blank_desnutricao_proteico_calorica_revcasl_1976.pdf) . Acesso em: 24 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/8069.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento\\_desenvolvimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf)

BORTOLINI, Gisele Ane et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 44, p. e39, 2020.

CORDEIRO, A. M. et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 34, n. 6, p. 428–431, nov. 2007.

FAO. ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA DAS NAÇÕES UNIDAS (FAO). Declaração de Roma sobre Segurança Alimentar Mundial. Plano de Ação da Cimeira Mundial da Alimentação. Roma: FAO, 1996. Disponível em: <https://www.fao.org/3/w3548e/w3548e00.htm> . Acesso em: 25 mar. 2024.

GOULART, Lúcia Maria Horta de Figueiredo; VIANA, Maria Regina de Almeida (ed.). **Saúde da criança e do adolescente agravos nutricionais**. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 96 p. Disponível em:

[https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/142/1/crianca\\_adolescente\\_nutricionais.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/142/1/crianca_adolescente_nutricionais.pdf). Acesso em: 19 set. 2023.

LAMAUTE-BRISSON, Nathalie ; ECLAC, Un. **Economía del cuidado de la niñez en Haití: proveedores, hogares y parentesco**. CEPALC, 2010. Disponível em: <<https://digitallibrary.un.org/record/726004?v=pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

LATHAM, Michael C. **La Nutrition Dans Les Pays En Développement**. Ithaca, New York, États-Unis: Fao, 2001. Disponível em: <https://www.fao.org/3/W0073F/w0073f00.htm#toc>. Acesso em: 01 abr. 2024.

MACEDO, Vilma Costa de. **Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde**. Recife: Universitária da UFPE, 2016. 43 p. Disponível em: [https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9258/1/livro\\_saude\\_crianca.pdf](https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9258/1/livro_saude_crianca.pdf). Acesso em: 19 set. 2023.

MATTOS, P. C. **Tipos de Revisão de Literatura**. Botucatu 2015, Disponível em: <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf> Acesso em 8 out.2023.

MONTE, Cristina. Desnutrição: um desafio secular à nutrição infantil. **Jornal de Pediatria**, 2000. DOI 0021-7557/00/76-Supl.3/S285. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1556.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MULDER-SIBANDA, Menno. Nutritional status of Haitian children, 1978-1995: deleterious consequences of political instability and international sanctions. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 4, n. 5, 1998.

NICKLAS, T, KUVIBIDILA, S, GATEWOOD, L, METZINGER, A, FREMPONG, K. Prevalence of anaemia and iron deficiency in urban Haitian children two to five years of age. *J Trop Pediatr*. 1998 Jun;44(3):133-8. doi: 10.1093/tropej/44.3.133. PMID: 9680776.

ONU. Organização das Nações Unidas. UNICEF. Unicef Brasil. **Convenção sobre os Direitos da Criança**. ONU, 1989. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-da-crianca>

REID, B.; PSOTER, W.; GEBRIAN, B.; WANG, M. The Effect of an International Embargo on Malnutrition and Childhood Mortality in Rural Haiti. *International Journal of Health Services*. 2007;37(3):501-513. doi:10.2190/MR65-2605-1285-0406

WISBAUM, Wendy. **La Desnutrición Infantil: causas, consecuencias y estrategias para su prevención y tratamiento**. Unicef España: Sara Collantes (Unicef), 2011. Disponível em: <https://repositorio.minedu.gob.pe/bitstream/handle/20.500.12799/3713/La%20desnutrici%c3%b3n%20infantil%20causas%2c%20consecuencias%20y%20estrategias%20para%20su%20prevenci%c3%b3n%20y%20tratamiento.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 abr. 2024.